



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## USO DE UMA METODOLOGIA ATIVA PARA FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FORRAGICULTURA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**CONFORTIN; Anna Carolina Cerato**<sup>1</sup>

### RESUMO

A Forragicultura estuda o estabelecimento, utilização e a interação das plantas forrageiras com o meio ambiente. É uma relevante área de atuação do Zootecnista e, no Instituto Federal Farroupilha compõe a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Zootecnia nos componentes obrigatórios Forragicultura I e II, além de componentes eletivos. Dentre os conteúdos programáticos, alguns temas introdutórios despertam menor interesse dos estudantes, assim faz-se necessário propor práticas de ensino que aproximem os estudantes do contexto e prática profissional para assim, reduzir a desmotivação e fracasso escolar. Objetiva-se relatar uma prática de ensino de Forragicultura, desenvolvida através de metodologia ativa, com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem na área. Ocorreu no primeiro semestre letivo de 2020, com a participação de 28 alunos de quinto semestre do Curso de Zootecnia, matriculados na disciplina de Forragicultura I. Propôs-se que os estudantes pesquisassem sobre a Importância da Forragicultura no Brasil, com foco nos contextos produtivos, econômicos e/ou socioculturais e produzissem um vídeo valorizando a Forragicultura como área de estudo e atuação do Zootecnista, aos moldes da campanha veiculada pela emissora de televisão Rede Globo: “Agro é tech, agro é pop, agro é tudo”. Os estudantes produziram os vídeos “Forragem é tech, Forragem é pop, Forragem é tudo” seguindo as etapas: 1- Formação de grupos. Organizaram-se grupos de quatro a cinco colegas conforme afinidade e compatibilidade de interesses. 2- Pesquisa bibliográfica. Os alunos realizaram pesquisa orientada sobre dados estatísticos relacionados ao uso da terra no Brasil, importância econômica da produção animal a pasto e sobre a relevância sociocultural das atividades agropecuárias no Rio Grande do Sul e Brasil. 3- Redação do roteiro e busca por imagens. Estabeleceu-se um prazo de duas semanas para que os educandos elaborassem e mostrassem à docente seus roteiros e os textos que seriam narrados no vídeo. Receberam auxílio e sugestões acerca do texto. 4- Produção do vídeo propriamente dita. 5- Apresentação e avaliação dos vídeos. Os grupos apresentaram seus vídeos à turma e os colegas fizeram questionamentos e avaliações dos materiais apresentados. Os vídeos possuíam tempo de um a três minutos, expuseram riqueza de conteúdo e imagens e foram coerentes com o tema indicado. Os estudantes assistiram atentamente aos vídeos dos colegas e responderam de maneira positiva ao desafio de avaliar o trabalho dos demais, proferindo críticas construtivas e dicas sobre o tempo das

<sup>1</sup> Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, anna.confortin@iffarroupilha.edu.br

legendas, tamanho da fonte, bem como sobre a coerência dos conteúdos constituintes dos vídeos. Também se mostraram receptivos às sugestões dos colegas. Os discentes relataram que a atividade foi prazerosa e possibilitou o aprendizado sobre o tema; a consideraram válida e produtiva e destacaram como aspecto interessante verificar as diferentes abordagens desenvolvidas pelos grupos. Em sua maioria, demonstraram valorizar práticas de ensino que criam caminhos para a construção do conhecimento por eles próprios. Além de um meio para a construção de conhecimento sobre o conteúdo proposto, esta prática permitiu aos discentes aprimorar habilidades importantes para a formação e futura atuação profissional, tais como o trabalho em equipe, a curiosidade científica, a organização, a criticidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino e extensão rural, aprendizado significativo, pastagens, relato de experiência